O uso indevido do fenol na estética

Autor(res)

Renata Ferreira Diogo
Vanuza Portil De Carvalho Franco

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Resumo: O uso de fenol em procedimentos estéticos, especialmente em peelings químicos , levanta preocupações significativas devido aos riscos associados.
Embora o fenol seja eficaz para promover rejuvenescimento facial, seu uso inadequado pode acarretar graves complicações, como queimaduras, cicatrizes permanentes e
intoxicação sistêmica.
Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar os riscos
associados ao uso indevido do fenol na estética, com foco nas complicações decorrentes de sua aplicação inadequada e na importância da regulamentação e do treinamento adequado dos profissionais.
Método: Este estudo utilizou uma abordagem
de revisão de literatura para investigar o uso indevido do fenol em procedimentos estéticos e as complicações decorrentes dessa prática. Foram revisados artigos científicos publicados entre os anos de 2010 a 2024, com ênfase em estudos que
relataram complicações clínicas associadas à aplicação inadequada de fenol. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos basearam-se na relevância dos estudos
em relação ao uso do fenol em procedimentos estéticos, além de abordarem aspectos como complicações dermatológicas e sistêmicas, regulamentação e treinamento profissional. Artigos que não incluíam análise de casos clínicos ou que não
apresentavam informações sobre as complicações decorrentes do uso do fenol foram excluídos da análise.

Resultados: A revisão da literatura revelou uma série de
complicações associadas ao uso inadequado de fenol em procedimentos estéticos, com ênfase em queimaduras químicas, cicatrizes hipertróficas e intoxicações
sistêmicas. Ademais, complicações dermatológicas, como a absorção sistêmica do fenol representa um risco adicional a saúde humana.

Discussão: Em vários estudos, foram relatados casos de arritmias cardíacas e falência renal decorrentes da absorção
excessiva da substância pela pele, isso ocorreu principalmente porque o fenol, quando mal aplicado, pode penetrar nas camadas mais profundas da pele, atingindo a corrente

sanguínea e resultando em toxicidade sistêmica.

Considerações Finais: Diante do expostos, verifica-se que o uso indevido do fenol na estética apresenta riscos significativos à saúde dos pacientes, o que reforça a necessidade de regulamentação mais rígida e capacitação profissional. Além disso, a falta de regulamentação e a ausência de profissionais habilitados para realizar esses procedimentos contribuem para o aumento de incidentes graves.